



Escultura de São Francisco de Assis atribuída a Aleijadinho é entregue à comunidade de MG após restauração

Trabalho de conservação foi realizado pelo Projeto Extramuros. Obra será devolvida à comunidade de Cipotânea, na Zona da Mata, no dia 19 de abril.

Por **Rafaela Mansur, g1 Minas** — Belo Horizonte
15/04/2023 06h01



Escultura de São Francisco de Assis restaurada — Foto: Cláudio Nadalin/ Cecor

A escultura de São Francisco de Assis, da Capela de Bom Jesus da Paciência, distrito de Cipotânea, na Zona da Mata mineira, foi restaurada e será devolvida à comunidade na próxima quarta-feira (19).

O trabalho de restauração foi realizado pelo Projeto Extramuros, do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) em parceria com o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha-MG) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Além dos reparos, foram desenvolvidas pesquisas que concluíram que a cabeça da escultura foi criada por Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

A obra estava guardada em uma sala no subsolo da casa paroquial, em Cipotânea, e foi levada para o Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais (Cecor), da Escola de Belas Artes da UFMG, em 2016. Ela foi escolhida para a restauração justamente por causa da possibilidade de atribuição a Aleijadinho – não há nenhuma documentação sobre origem e autoria.

A imagem chegou ao Cecor vestida com uma túnica preta, um cordão de fibra natural amarrado à cintura, um terço preto pendurado no pescoço, um resplendor na cabeça e uma caveira na mão. Apoiada em uma base, a peça tem altura total de 127 cm e pesa 16,10 kg.



Imagem de São Francisco de Assis antes e depois da restauração no Cecor/ UFMG — Foto: Cláudio Nadalin/ Cecor

No trabalho de restauração, foram removidas duas camadas de repintura que descaracterizavam a obra. Também foi necessário desmontar a escultura para restaurar as articulações, que estavam emperradas e com pinos quebrados. O resultado final valorizou os traços de Aleijadinho na cabeça, e toda a obra ficou em um mesmo momento histórico.

"Essa peça estava totalmente esquecida, e nós conseguimos com esse processo de restauração recuperar todos os atributos de uma peça que, além de ter uma importância histórica muito grande, por ser de autoria do Aleijadinho, tem importância artística por sua beleza e um aspecto devocional muito importante", afirmou o promotor de Justiça da Coordenadoria de Patrimônio Cultural do MPMG Marcelo Maffra.



Imagem de São Francisco de Assis antes e depois da restauração — Foto: Cláudio Nadalin/ Cecor

Para a investigação de autoria, os pesquisadores compararam as características da imagem de São Francisco de Assis com obras documentadas de Aleijadinho.

Eles também consideraram documentos que comprovam que o artista esteve em Rio Espera de 1790 a, possivelmente, 1792, trabalhando no retábulo da Igreja de São Francisco de Assis de Ouro Preto – a cidade de Rio Espera já foi responsável administrativamente por Cipotânea.

"Pode-se concluir, pelo exposto neste documento, que a cabeça da escultura São Francisco Penitente, de Cipotânea, possui todos os estilemas do mestre, portanto é atribuída a Antonio Francisco Lisboa - O Aleijadinho", diz um trecho do relatório do Cecor.

A escultura restaurada de São Francisco de Assis será entregue à Igreja Matriz de Cipotânea, onde poderá ser visitada por fiéis.

Fonte: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2023/04/15/escultura-de-sao-francisco-de-assis-atribuida-a-aleijadinho-e-entregue-a-comunidade-de-mg-apos-restauracao.ghtml>